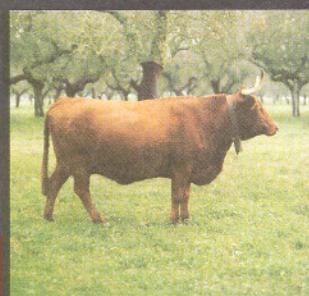




**TECNOLOGIA E NUTRIÇÃO
ANIMAL, LDA**



Tecnologia Qualidade Rigor
Informação Técnica



Nº 173

DESAFIOS NA RECEPÇÃO DE PINTOS DO DIA (0 – 7 DIAS)

INTRODUÇÃO

Os recentes avanços na genética influenciaram de modo marcante os programas de manejo em avicultura de carne, nomeadamente no que diz respeito à recepção dos pintos do dia. O arranque de um bando é determinante na obtenção de um bom retorno económico, pela grande influência que tem no índice de conversão, mortalidade e peso final.

O curto período de vida dos frangos não dá tempo para compensar os possíveis erros que são cometidos tanto à chegada, como nos primeiros dias de vida.

OBJECTIVOS DA PRIMEIRA SEMANA

- Obter um mínimo de 99% de viabilidade;
- Conseguir uma precoce e eficiente utilização dos equipamentos presentes – comedouros e bebedouros;
- Aos 7 dias obter 4 vezes o peso do dia de idade;
- Obter um mínimo de 80% de homogeneidade do bando aos 7 dias;
- Assegurar uma completa reabsorção do saco vitelino.

PERIGOS DA PRIMEIRA SEMANA

- Pintos pequenos, de reprodutoras jovens misturados com pintos filhos de reprodutoras mais velhas;
- Condições ambientais adversas (temperatura, humidade e ventilação) tanto no ambiente como ao nível da cama;
- Camas húmidas e pouco espessas;
- Presença de pintos inactivos durante as primeiras 72 horas;
- Consumo de ração e água a ritmo lento;
- Absorção lenta do saco vitelino;
- Presença de “pintos barrigudos” e letárgicos.

1/2

SUGESTÕES

RAZÕES

Estabelecer uma diferença máxima de 7 dias de idade entre pintos do mesmo núcleo



Evitar a transmissão de doenças entre bandos

Ter no mesmo bando apenas pintos filhos de reprodutoras com a mesma idade



Melhorar a uniformidade entre os pintos do mesmo bando

Aquecer previamente o ambiente – 29°C no pavilhão, 32°C ao nível dos pintos



Evitar amontoamentos e utilizar de modo uniforme todo o espaço disponível

Assegurar que a cama está seca e com espessura correcta



Melhor ambiente e menor risco de transmissão de doenças

Colocar papéis com ração ao longo do pavilhão



Quanto mais ração disponível – melhor

Verificar com frequência os bebedouros e colocar bebedouros adicionais



Estimular a aprendizagem do consumo de água

Estimular o consumo precoce de ração



Estímulo para o desenvolvimento rápido do tubo digestivo

Verificar a dimensão correcta da migalha



Consumo uniforme - menor desperdício

Circular no pavilhão de duas em duas horas para estimular a actividade dos pintos



Pintos que se mexem, comem e bebem

Dar 23 horas de luz na 1ª. Semana



Estimular a actividade

Administrar um alimento adequado (21-23% de PB, 3025 – 3100 Kcal En. Met./kg)



Assegurar bons ganhos de peso neste período

Mínimizar a competição entre os pintos fornecendo espaço suficiente de comedouro e bebedouro



Prevenir problemas de falta de uniformidade

Adaptado de:
“Hubbard – Technical Bulletin
Novembro 2004

Aveiras de Cima, 28 de Março de 2006

SERVIÇOS TÉCNICOS